

O mês de outubro foi novamente marcado por altos índices de volatilidade. Diante deste cenário, os investimentos foram afetados de formas diferentes, com algumas classes de ativos apresentando retornos positivos, e outras sendo impactadas por incertezas no Brasil e no mundo.

A proximidade da conclusão do processo eleitoral para a presidência dos EUA e os desafios econômicos enfrentados pela China adicionam complexidade ao cenário e influenciam os mercados ao redor do globo. Por outro lado, tensões geopolíticas ainda contribuem para um aumento da volatilidade e, conseqüentemente, da maior concentração da demanda global por ativos menos arriscados.

Todos estes fatores no cenário externo acentuam os desafios para as economias emergentes, como o Brasil, que ainda conta com instabilidade de suas próprias questões relacionadas às políticas monetária e fiscal.

Nesse contexto, o Ibovespa, principal índice de ações brasileiro, apresentou uma queda de -1.60% no mês. Já o dólar registrou sua terceira maior valorização no período em 15 anos – uma alta de +6.05% em relação ao real. A Renda Fixa atrelada ao CDI, por sua vez, se destacou positivamente, impulsionada por taxas de juros que seguem em patamares elevados, com previsão de novas altas nas próximas reuniões do Copom – Comitê de Política Monetária.

Com estratégia pautada na identificação de oportunidades para o longo prazo e proteção do capital, a Fundação conseguiu encerrar o mês com retornos positivos para seus três planos previdenciários.

Confira abaixo os números na íntegra, e os boletins de rentabilidade.

PLANOS	Rentabilidade	
Plano A	0,80%	
Plano B	0,79%	
Taesaprev	0,49%	

PERFIS/Rentabilidades	Plano B	Taesaprev
Ultra	0,88%	0,75%
Conservador	0,72%	0,60%
Moderado	0,52%	0,36%
Agressivo	0,13%	-0,05%
Vitalício	0,90%	

Para acessar o Boletim Mensal do Plano A, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim Mensal do Plano B, [clique aqui](#).

Para acessar o Boletim Mensal do Plano Taesaprev, [clique aqui](#).

Fonte: [Forluz](#), em 08.11.2024.